Exemplo de Manipulação de Árvore B+

Prof. Joaquim Quinteiro Uchôa

DAC/UFLA - 2022

	Nós não-folha (índices)	
		Nós folha (dados) (Sequence Set)

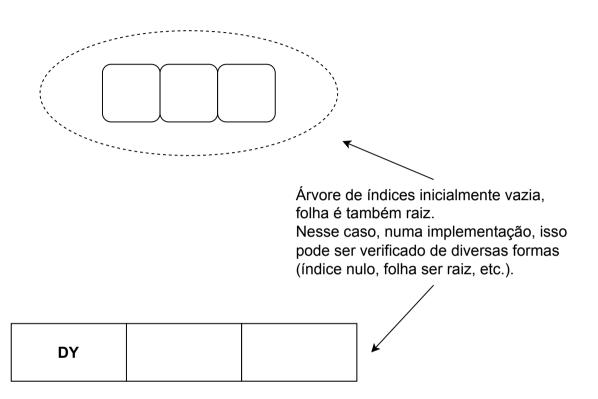
Para este exemplo, adotaremos que cada nó suporta no mínimo 1 e no máximo 2 chaves

Sequência de Inserção:

DY, ER, FO, DE, DN, EA, EC, EH, FB, FC, GK, GZ, GY

Remover após Inserção:

DY, FO, FC, EC, EH



DY ER	DY	ER	
-------	----	----	--

DY	ER	FO

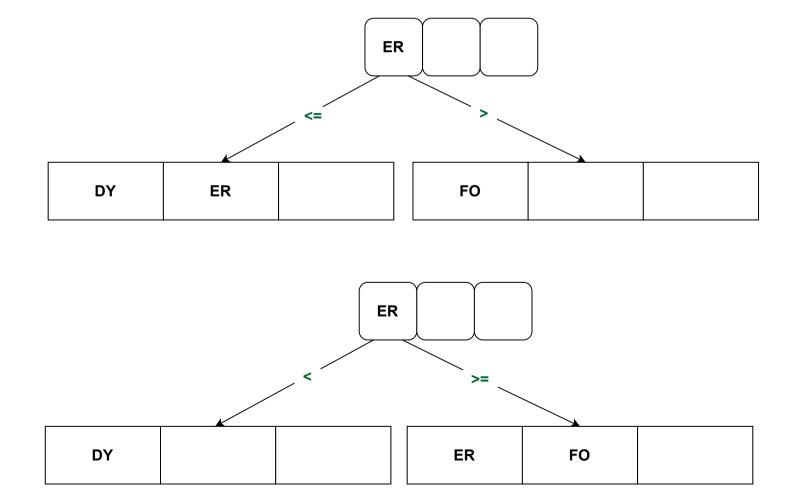
DY, ER, FO, DE, DN, EA, EC, EH, FB, FC, GK, GZ, GY

Para inserir o DE, o bloco está cheio, precisamos dividi-lo e, nesse momento, criar a árvore de índices

DY	ER	FO
----	----	----

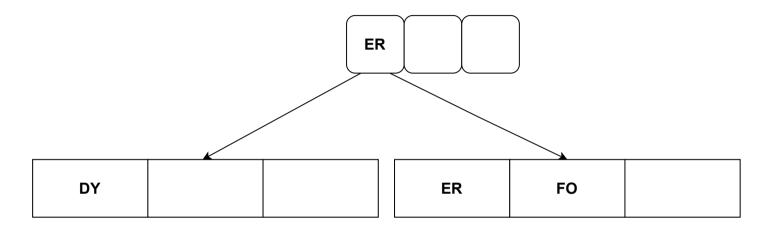
DY, ER, FO, DE, DN, EA, EC, EH, FB, FC, GK, GZ, GY

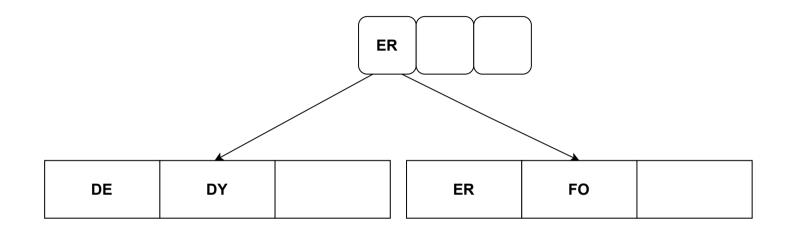
O valor que sobe é apenas a chave... Assim, o dado e a chave precisam continuar em um dos blocos... Temos duas possibilidades, pelo menos

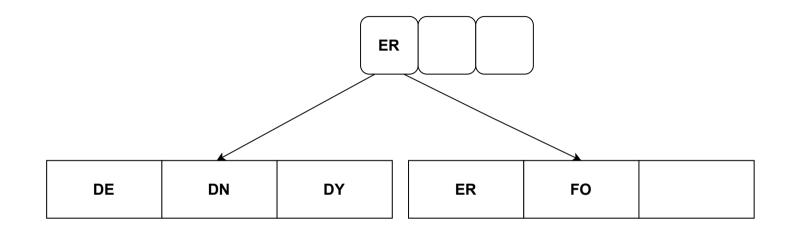


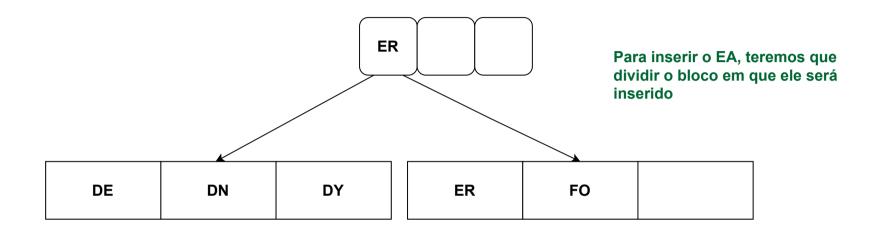
DY, ER, FO, DE, DN, EA, EC, EH, FB, FC, GK, GZ, GY

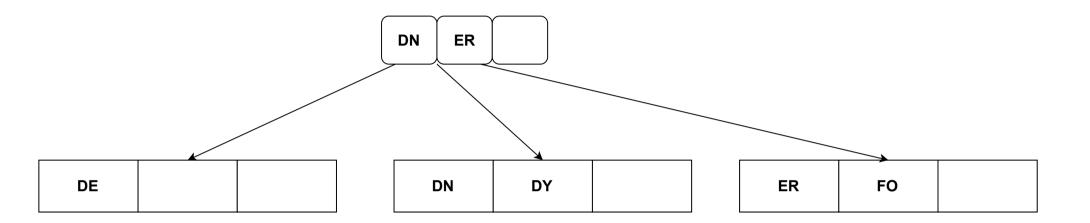
A escolha pode depender do problema, mas em geral é arbitrária. E precisa ser adotada em todo o sistema.

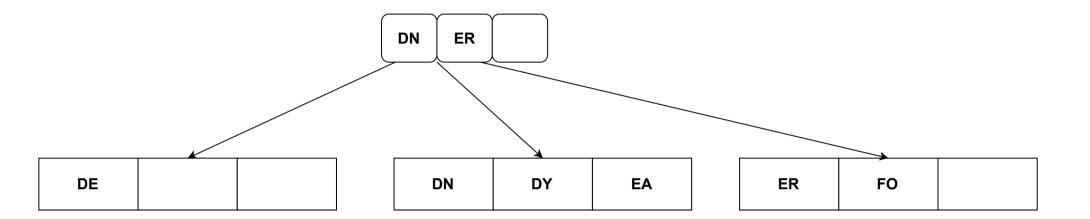


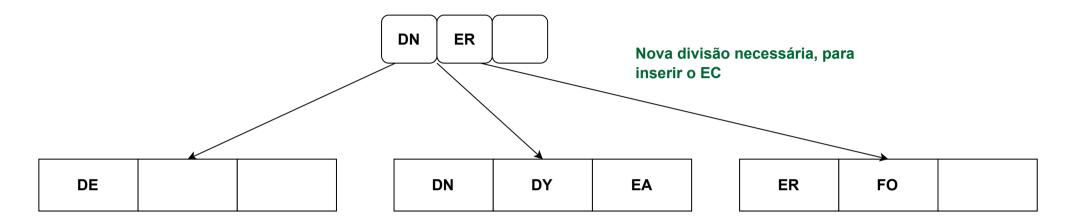


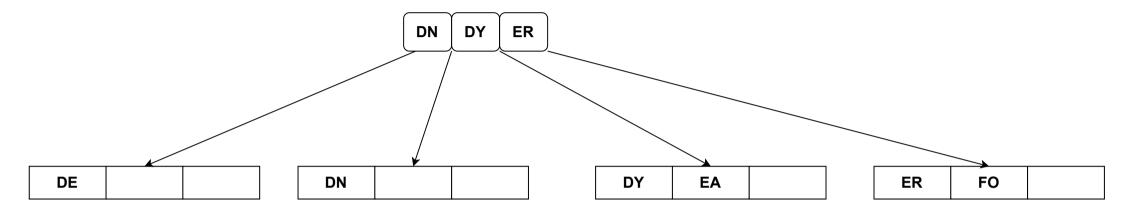


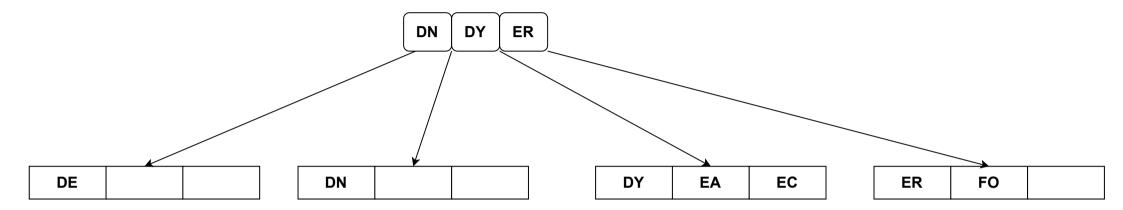


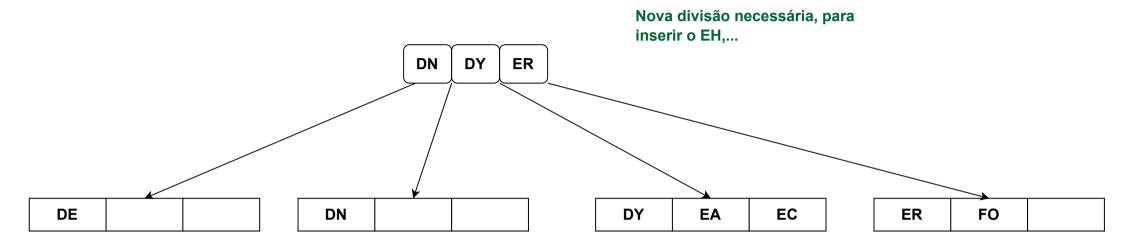


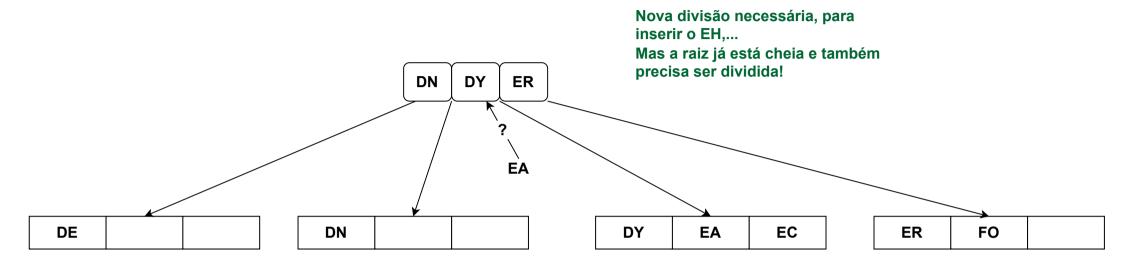


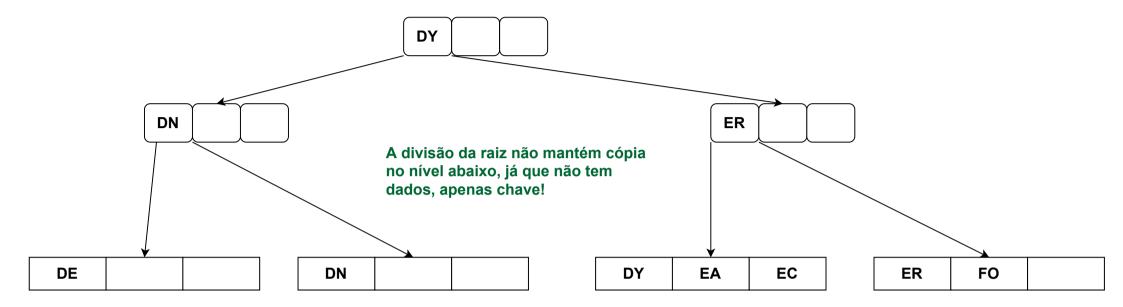


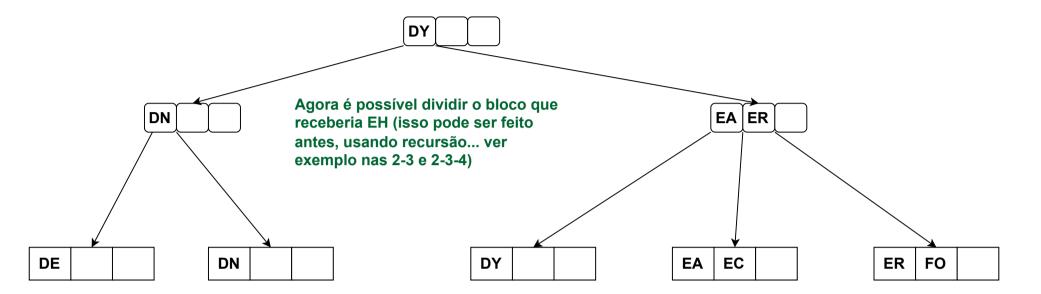


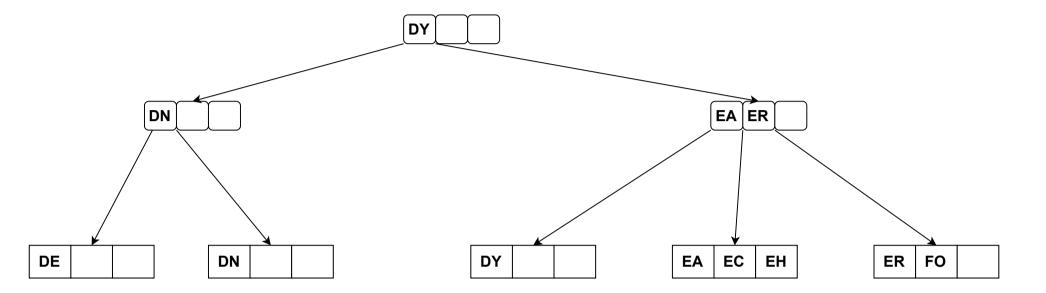


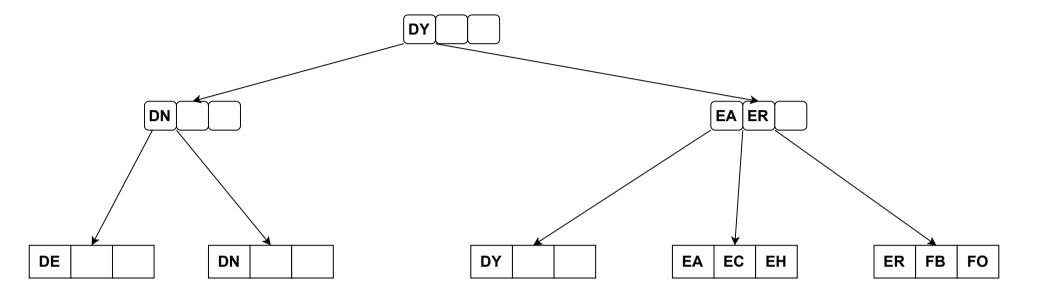


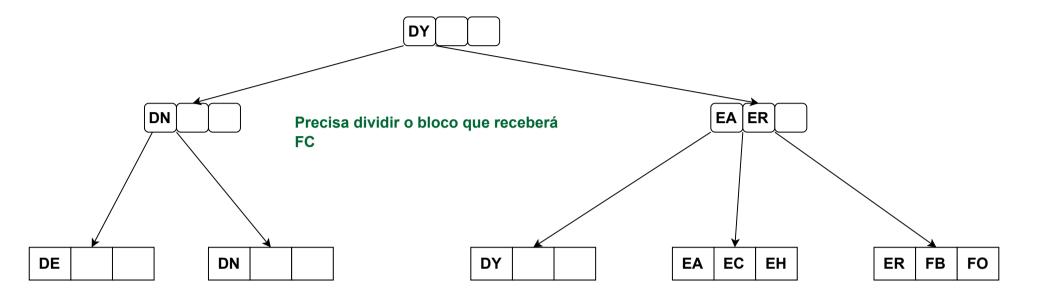


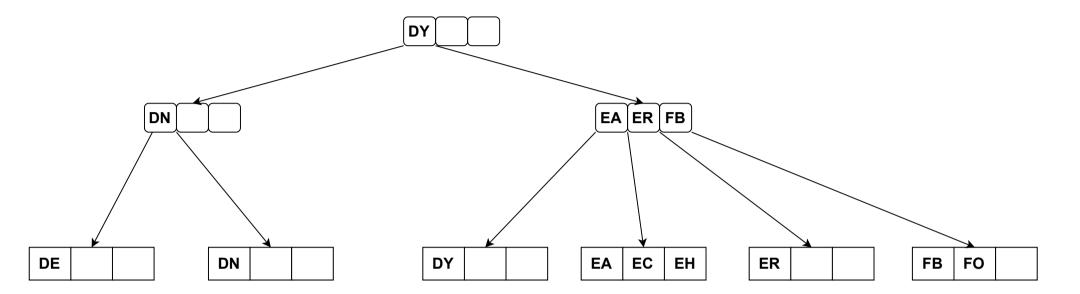


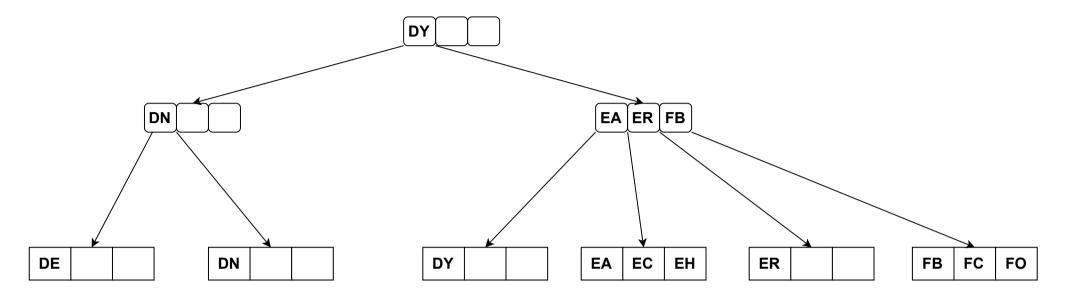


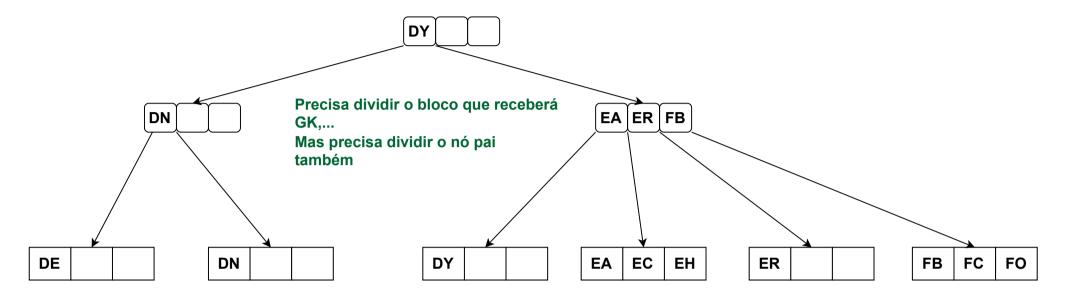


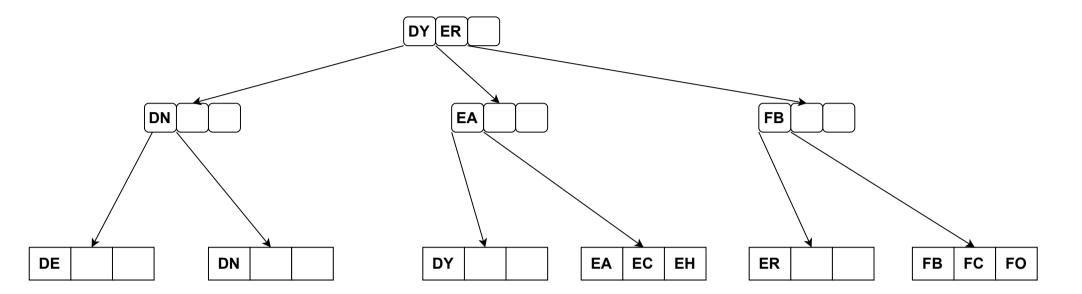


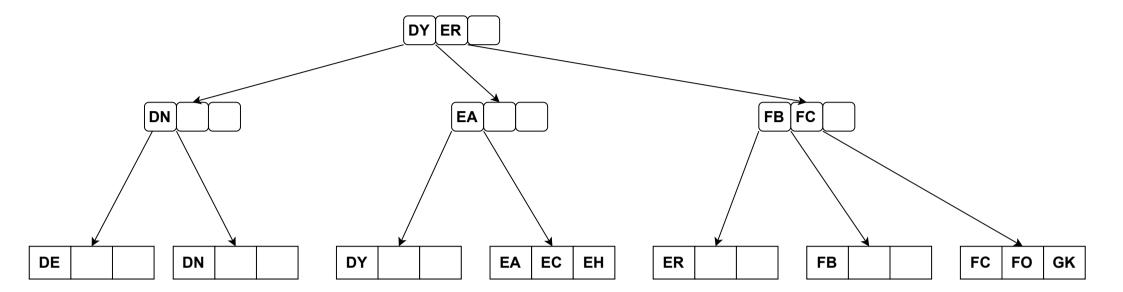


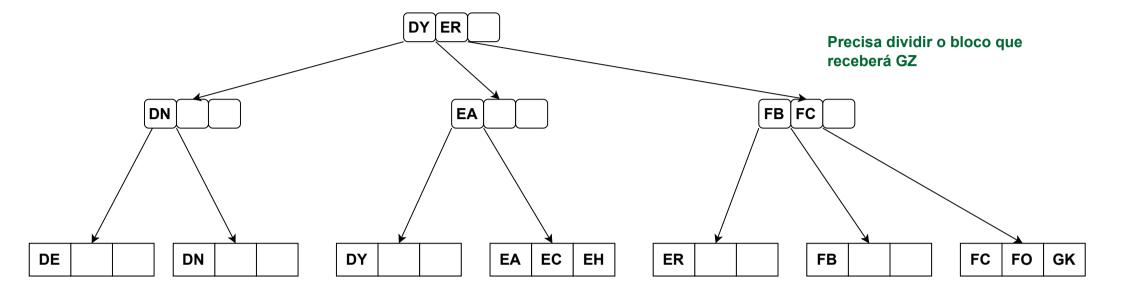


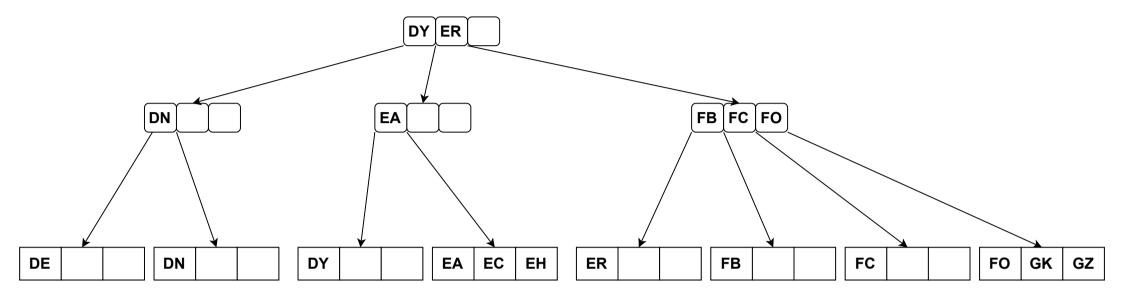


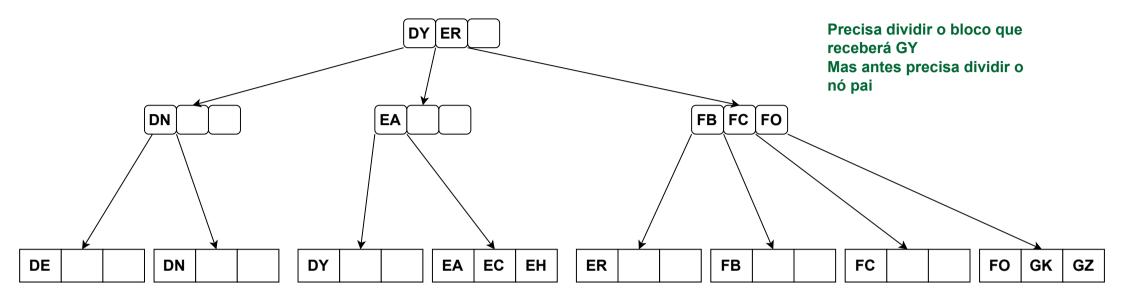






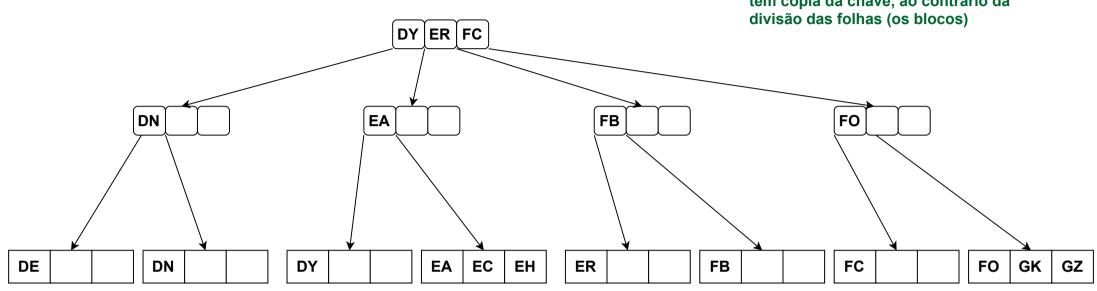






DY, ER, FO, DE, DN, EA, EC, EH, FB, FC, GK, GZ, GY

Perceba que divisão de nó folha não tem cópia da chave, ao contrário da divisão das folhas (os blocos)

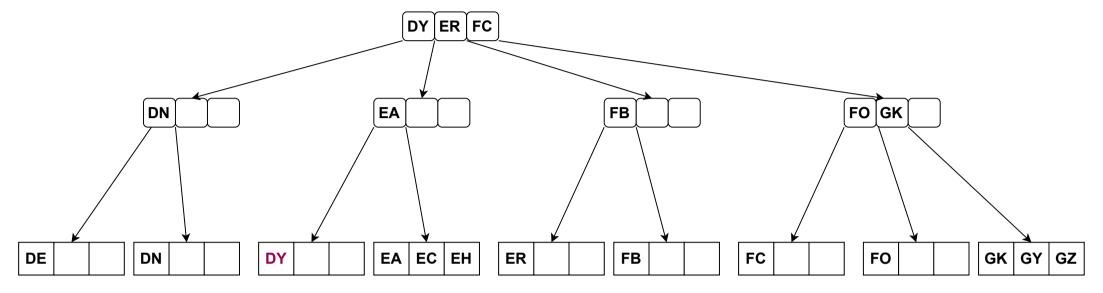


DY, ER, FO, DE, DN, EA, EC, EH, FB, FC, GK, GZ, GY

Aqui tivemos cópia da chave na divisão, pois GK estava em nó folha. DY ER FC FO GK DN EΑ FΒ EA EC EH GK GY GZ DE DN DY ER FΒ FC FO

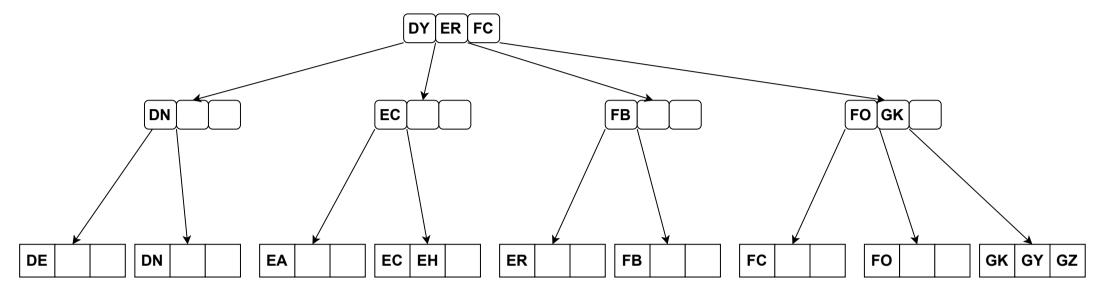
DY, FO, FC, EC, EH

A remoçao do DY deixará o bloco com menos elementos que o requerido, mas é possível fazer rotação com o bloco irmão. Nesse caso, iremos passar EA para o nó com o elemento excluído...



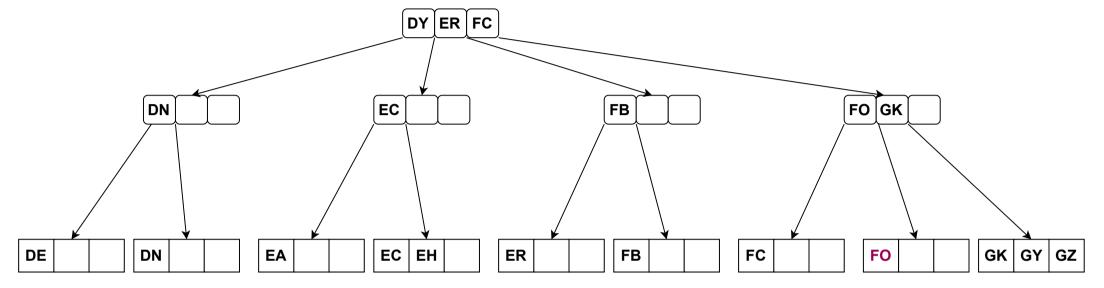
DY, FO, FC, EC, EH

Com a rotação, note que a chave também foi alterada (sofreu rotação), para que a árvore de índices continue válida.



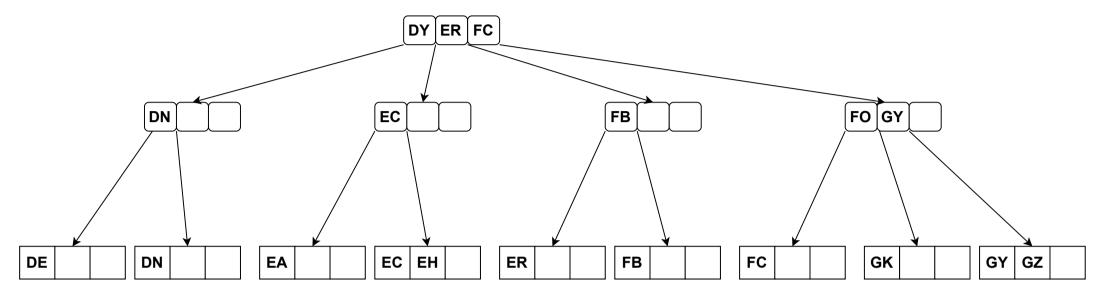
DY, FO, FC, EC, EH

Com FO, adotamos a mesma abordagem: fazemos rotação com o irmão... Notem que o irmão à esquerda não tem elementos suficientes, o bloco pode fazer rotação com qualquer irmão, geralmente consultando primeiro o bloco à esquerda e depois o bloco à direita.



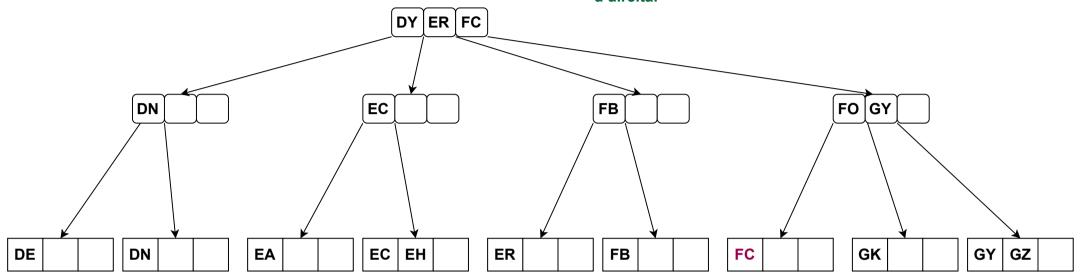
DY, FO, FC, EC, EH

Percebam que o FO continua como chave, mesmo não tendo um valor no bloco. Isso não importa, pois a árvore continua sendo válida para buscas.



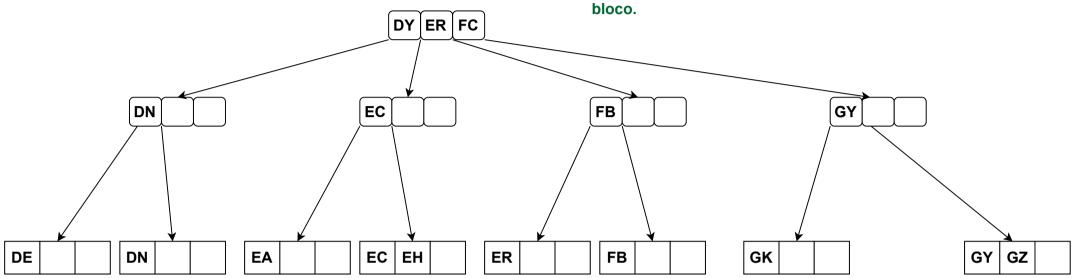
DY, FO, FC, EC, EH

A remoção de FC é mais complicada um pouco, já que ele não tem um irmão à esquerda ou direita com o qual possa fazer rotação... Nesse caso, ele se funde com um irmão (à esquerda ou direita). Geralmente ele tenta primeiro com irmão à esquerda (que FC não tem) para depois com irmão à direita.



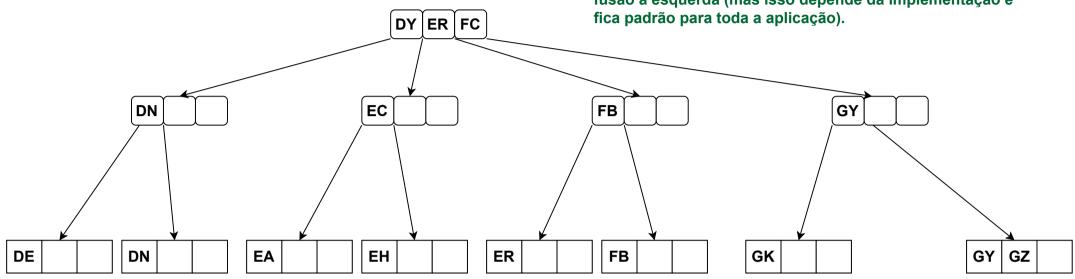
DY, FO, FC, EC, EH

Com a fusão, dois blocos se unem, e a chave que existia é removida. Na árvore B, a chave descia ao nó. Com a B+, o processo é mais simples: basta remover e ajustar os nós, não importando se há um dado com aquela chave no bloco.



DY, FO, FC, EC, EH

A remoção de EC é muito tranquila, mas EH vai implicar em fusão no nó pai (que fica com um filho apenas). Como o nó pai tem irmão à esquerda e à direita, poderia se fundir com qualquer um dos dois. Em geral, escolhe-se fusão à esquerda (mas isso depende da implementação e fica padrão para toda a aplicação).



DY, FO, FC, EC, EH

Na fusão, a chave que separava os dois irmão (DY) substituiu a chave anterior EC, para garantir a integridade da árvore.

Vejam que na árvore de índices existem chaves (FC e DY) que não estão nos blocos, são usadas apenas para busca

